

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO

Luciana Lima Viana dos Santos¹

Mírian Peixoto Anders²

Orientador: Dra. Marcia Sumire Kurogi Diniz³

Resumo: Este estudo teve como objetivo investigar possíveis problemas e soluções de aprendizagem provenientes de um CMEI na cidade de Anápolis-GO. A metodologia utilizada consistiu-se em uma pesquisa de campo, descritiva, quali-quantitativa e transversal, as informações foram coletadas por meio de análise documental e a aplicação dos seguintes instrumentos de coleta de dados: observação não participante, questionário, dinâmica de grupo e entrevista, tendo suas respostas analisadas, tabuladas e interpretadas, os resultados foram apresentados por gráficos e registro descritivo. Verificou-se por meio da análise dos dados que o processo de ensino e aprendizagem na instituição pesquisada acontece conforme estabelecido nos parâmetros legais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seguindo os padrões exigidos pelo documento. Constatou-se também elevado índice de satisfação dos servidores em fazer parte da equipe do CMEI J. A.. No entanto ainda há alguns aspectos relacionados à estrutura física, falta de servidores, falta de materiais pedagógicos, falta de recursos tecnológicos, à participação dos pais, à satisfação salarial e à gestão democrática participativa que podem e devem ser aprimorados e aperfeiçoados para um melhor desempenho dos papéis exigidos de cada um, as sugestões de intervenções foram direcionadas especificamente para atender essas demandas. Em todo o contexto do presente estudo, se fez entender a necessidade de mais reflexões, estudos e pesquisas sobre a psicopedagogia institucional, pois o aporte teórico, por mais que seja excelente ainda é insuficiente para atender as expectativas acerca do assunto.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Intervenções. Investigação. Prevenção.

Abstract: The objective of this study was investigate possible problems and solutions of learning in some CMEI, in Anápolis city, estate of Goiás. The methodology used consist in field research, descriptive, quantitative quali and transversal, the data was collected by documentar analysis and aplication of: observation without participation, questionnaire, group dynamics and interview, where the answers were analyzed, tabulated and interpreted, the results are presented through graphics and descriptive record. Then, the analise of data demonstrated the teaching and learning process in instituion happens as established in the legal parameters of the Common National Curricular Base, according to the standards required by the system. It was also verified a high satisfaction index of the servers in being part of the team of the CMEI J.A.. However there are still some aspects related to the physical structure, lack of servers, lack of pedagogical materials, lack of technological resources , parents involvement, salary satisfaction and participatory democratic management that can be improved for a better performance of the roles required of each, the suggestions for interventions were specifically directed to help them. For all the context of the present study, the results are to make more reflections, studies and research on institutional psychopedagogy, however there are a lot of theoretical contribution, they are insufficient to solution the expectations about the subject.

Key Words: Apprenticeship. Interventions. Investigation. Prevention.

¹ Graduação em Letras Português/Inglês e Pedagogia, Especialização em Educação Infantil Alfabetização e Letramento, Atendimento Educacional Especializado, Pós graduada em Psicopedagogia clínica e institucional (UniEvangélica-GO); lucianaviana01@hotmail.com).

² Graduação em Pedagogia, Especialização em Educação Infantil com Ênfase em Inclusão, Educação Infantil Alfabetização e Letramento, Atendimento Educacional Especializado. Pós graduada em Psicopedagogia clínica e institucional (UniEvangélica-GO); mirianpeixoto2009@hotmail.com.

³ Graduação e doutorado em Psicologia (PUC-GO); marcia.kurogi@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A psicopedagogia apropriou-se de um importante destaque junto ao cenário educacional do país, principalmente após a regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN. Lei nº 9394/96, capítulo V. de 20 de Dezembro de 1996, onde estão estabelecidos todos os direitos de uma pessoa que necessita ser atendida pela Educação Especial ou Inclusiva. Outro fator importante a ser ressaltado são os dados do censo escolar de 2014 que indicam crescimento no número de matrículas dos alunos com deficiência.

Não só alunos com necessidades especiais, mas também qualquer aluno que esteja com dificuldades de aprendizagem é de responsabilidade de todos os envolvidos procurar meios para diagnosticar os fatores que estão prejudicando o ato de aprender sendo um dos responsáveis o gestor da instituição escolar e o psicopedagogo institucional.

O diagnóstico psicopedagógico institucional é um procedimento organizado o qual possui métodos e práticas próprias da psicopedagogia para identificar e esclarecer, sintomas que poderão estar dificultando o processo de ensino aprendizagem provenientes de uma instituição de ensino e a partir do entendimento desses sintomas são realizadas intervenções pertinentes com o propósito de oferecer equilíbrio quanto o atendimento ofertado pela instituição de ensino em questão (BARBOSA, 2001).

Enfatizando a importância do processo de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento integral do ser humano o estudo consiste na seguinte problematização: Quais são os problemas e as facilidades que influenciam a aprendizagem do sujeito numa instituição de ensino da cidade de Anápolis?

Levanta-se como hipótese que os relacionamentos interpessoais comprometidos e a falta de estrutura física adequada possam afetar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem das crianças atendidas no CMEI.

O que justifica o desenvolvimento deste estudo é a necessidade de novas informações acerca do funcionamento de uma instituição educacional e os aspectos relacionados com o aprender do sujeito, que poderão trazer benefícios e contribuições para a área da educação, bem como para a própria instituição pesquisada.

Este estudo possui como objetivo geral Investigar fatores relacionados com o aprendizado dos alunos e as prováveis soluções de aprendizagem provenientes da Instituição. Os objetivos específicos são: analisar o Projeto Político Pedagógico da unidade de ensino; comparar resultados alcançados por meio das técnicas de enquadramento; identificar possíveis problemas estruturais e pessoais e sugerir possíveis métodos de prevenção.

2 A DEFINIÇÃO DE PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que lida com o processo de aprendizagem humana; seus padrões normais e patológicos, considerando a influência do meio - família, escola e sociedade - no seu desenvolvimento, utilizando procedimentos próprios da Psicopedagogia. (ABPp, 1996).

A partir do momento que faz uma reflexão sobre o aprendizado em todos os aspectos realiza um estudo interdisciplinar no qual Bossa (2007) relata que diversos autores compreendem a Psicopedagogia através de seu caráter interdisciplinar, admitindo assim a sua especificidade enquanto área de estudos, uma vez que, buscando conhecimentos em outros campos, apresenta o seu próprio objeto.

Neves (1991) complementa esta vertente quando menciona que a psicopedagogia estuda o ato de aprender, levando sempre em conta as realidades internas e externas da aprendizagem, tomadas em conjunto.

Quanto ao objeto de estudo da psicopedagogia, Bossa (2007) relata que este objeto pode assumir características específicas, a depender da modalidade: clínica, preventiva e teórica, uma articulando se à outra, ou seja, as modalidades são indissociáveis levando em consideração a singularidade de cada processo. Percebe-se mais uma vez o caráter interdisciplinar e os diversos aspectos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho do psicopedagogo pode ser dividido entre institucional e clínico. De acordo com Serra (2012) o atendimento psicopedagógico institucional escolar ocorre normalmente na escola, em grupos, não necessariamente grupos compostos por

alunos da mesma série ou da mesma idade, já que o objetivo desta atuação é o desenvolvimento de habilidades e competências, não o de conteúdos.

Objetivando destacar a diferença entre a Psicopedagogia Institucional e a Clínica é importante ressaltar que:

No que diz respeito à Psicopedagogia Clínica, um profissional dessa área é procurado geralmente quando o problema de aprendizagem já existe e é necessário uma intervenção curativa. No entanto, na medida em que essa intervenção ocorre e soluciona os problemas que ora se apresentam, tal procedimento evita que estes se avolumem ou se tornem mais complexos, deixando os alunos ou profissionais mais refratários às intervenções. Na mesma proporção, quando a Psicopedagogia Institucional atua, ela pretende, primeiramente, prevenir situações de dificuldades de aprendizagem e/ou de adaptação ao ambiente escolar ou profissional; mas, uma vez que o problema de aprendizagem já exista e suas raízes estejam situadas não no sujeito, mas no ambiente escolar ou profissional, na prática pedagógica dos professores, nas práticas administrativas ou, ainda, nos vínculos afetivos, a intervenção curativa grupal deve ocorrer no ambiente institucional (SERRA, 2012, p. 7).

Os dois campos de atuação da psicopedagogia são fundamentais para que as dificuldades de aprendizagem sejam sanadas ou minimizadas, pois segundo Demo (1998) não há como chegar à qualidade de vida sem educação, mas não será educação aquela que não se destinar a formar o sujeito histórico, crítico e criativo.

Bossa (2000) a Psicopedagogia vem como facilitador da aprendizagem, desenvolvida por meio da pedagogia e psicologia. Portanto, a Psicopedagogia Institucional é desenvolvida em muitas áreas, mas todas com o mesmo objetivo, a dificuldade de aprendizagem.

Grassi (2009) expõe que a psicopedagogia é uma área nova no Brasil, mas já existe a cerca de 40 anos. Referente ao campo de conhecimento Oliveira (2009, p.42) afirma que:

O campo de conhecimento da psicopedagogia teve sua origem no atendimento a problemas relacionados com as dificuldades de aprendizagem. Porém, os estudos realizados nessa área voltam se cada vez mais para uma ação preventiva, pois foi se percebendo ao longo do tempo que é preciso uma ação anterior ao aparecimento dos problemas encaminhados à clínica.

O psicopedagogo dentro da instituição Escolar trabalha de forma preventiva e terapêutica, sendo assim um facilitador da aprendizagem, antecipando os problemas escolares que podem acontecer combatendo assim o fracasso (OLIVEIRA, 2009).

Corroborando com afirmação da Associação Brasileira de Psicopedagogia - ABPp, Bossa (2007, p. 33), assegura que:

O trabalho psicopedagógico na área preventiva é de orientação no processo ensino - aprendizagem, visando favorecer a apropriação do conhecimento pelo ser humano, ao longo da sua evolução. Esse trabalho pode se dar na forma individual ou na grupal, na área da saúde mental e da educação.

Diagnosticando aspectos que poderão prejudicar o processo de ensino e aprendizagem e sugerindo melhorias para o adequado desenvolvimento do sujeito no ambiente educacional demonstra que o psicopedagogo institucional visa ações preventivas no processo de ensino e aprendizagem.

Em se tratando de ações preventivas Pontes (2010) ressalta que a tarefa do psicopedagogo institucional possui caráter preventivo e procura amenizar ou impedir que aconteçam as dificuldades de aprendizagem. A atuação do psicopedagogo institucional contribui com algumas mudanças na instituição escolar e para o desenvolvimento do sujeito aprendiz.

Este caráter preventivo da psicopedagogia institucional leva o profissional desta área compreender diversos aspectos que englobam não só o psicopedagogo, o gestor e o aluno, mas sim desde todos os envolvidos na instituição escolar até a família e a sociedade, pois Segundo Bossa (1994, p.23)

[...]cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação. Já que no caráter assistencial, o psicopedagogo participa de equipes responsáveis pela elaboração de planos e projetos no contexto teórico/prático das políticas educacionais, fazendo com que os professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e as necessidades individuais de aprendizagem da criança ou, da própria 'ensinagem.

Corroborando com a afirmação acima, Pontes (2010) descreve que é importante perceber que a escola e a comunidade caminham juntas no que diz respeito ao aprendizado da criança, desta forma quando o psicopedagogo contribui com uma instituição em uma possível solução de problemas de aprendizagem, automaticamente influencia toda a comunidade escolar na qual a criança está inserida.

Para Oliveira e Oliveira (2015) o papel do psicopedagogo para a sociedade é primordial, pois cabe a ele descobrir como o indivíduo se constitui ao longo do tempo

e as mudanças que acontecem ao longo de sua vida. Já na escola ele contribui fazendo as observações das ações pedagógicas no processo de aprendizagem, analisa fatos, sugere propostas e assim obtém resultados em diversas instituições.

Oliveira (2009) assegura também que o profissional deve estar atento á várias possibilidades do conhecimento, valorizando as informações que envolvem a vida escolar, sendo assim um investigador.

Percebe-se então que as dificuldades de aprendizagem e o fracasso escolar é um assunto atual e presente no âmbito educacional e a Psicopedagogia Institucional como um instrumento fundamental para melhorar a qualidade do ensino para os educandos.

Diante do exposto percebe-se a importância da psicopedagogia institucional e a atuação do psicopedagogo na instituição de ensino, principalmente quando se refere à prevenção de possíveis problemas quanto ao processo de ensino e aprendizagem, sabendo que todos os integrantes da comunidade escolar fazem parte deste processo.

3 METODOLOGIA

Severino (2007, p.130) compreende que metodologia:

Trata-se de pesquisa empírica, com trabalho de campo ou de laboratório, de pesquisa teórica ou de pesquisa histórica ou se de um trabalho que combinará, e até que ponto, as várias formas de pesquisa. Diretamente relacionados com o tipo de pesquisa serão os métodos e técnicas a serem adotados.

Utilizando como base a proposição de Severino (2007) a metodologia empregada para o desenvolvimento do presente estudo tratou-se de uma pesquisa de campo, descritiva, qualitativa e quantitativa.

O estudo foi desenvolvido em um CMEI da cidade de Anápolis – GO, onde foi constituída uma amostra de quinze (15) pessoas: 7 docentes, 3 equipe gestora, 3 auxiliares de educação, 1 vigia, 1 auxiliar de serviços gerais.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se de: observação não participante, questionário, dinâmica de grupo, entrevista e análise documental (PPP) Todas estas coletas foram asseguradas de assinaturas do termo de abertura de campo de estágio e do termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE.

As observações não participantes aconteceram nos ambientes externos e internos da instituição, internamente ocorreram nas salas de aula, no pátio durante as refeições e na sala de professores. De acordo com Gil (1999) A observação não participante também pode ser conhecida como simples. O pesquisador permanece alheio à comunidade ou processo ao qual está pesquisando, tendo um papel de espectador do objeto observado.

A segunda técnica utilizada foi a aplicação de um questionário aos professores e demais servidores, com proposições e alternativas a serem escolhidas. Quanto ao questionário Marconi e Lakatos (2003) define este instrumento de coleta de dados como sendo constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

A terceira técnica empregada foi um roteiro de entrevista para a equipe gestora composta pela diretora, coordenadora geral e coordenadora pedagógica. Diante do contexto Gil (1999) afirma que entrevista pode ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação “face a face” e em que uma delas formula questões e a outra responde.

A última técnica utilizada foi uma dinâmica de avaliação da qual participaram a equipe gestora, professores e auxiliares de educação. Dinâmica de grupos conforme Almeida (1973) funciona como um processo de democratização possui diversos objetivos e dentre eles o de contribuir para a formação e, sobretudo, para expressão de ideias lógicas, objetivas e coerentes do sujeito.

Foi analisado também as informações contidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) como forma de compreender as ações propostas neste documento e as realizadas na instituição em questão.

Após todas as coletas de dados realizadas os resultados encontrados foram analisados de acordo com o processo de ensino e aprendizado e posteriormente sugeridas ações de melhorias.

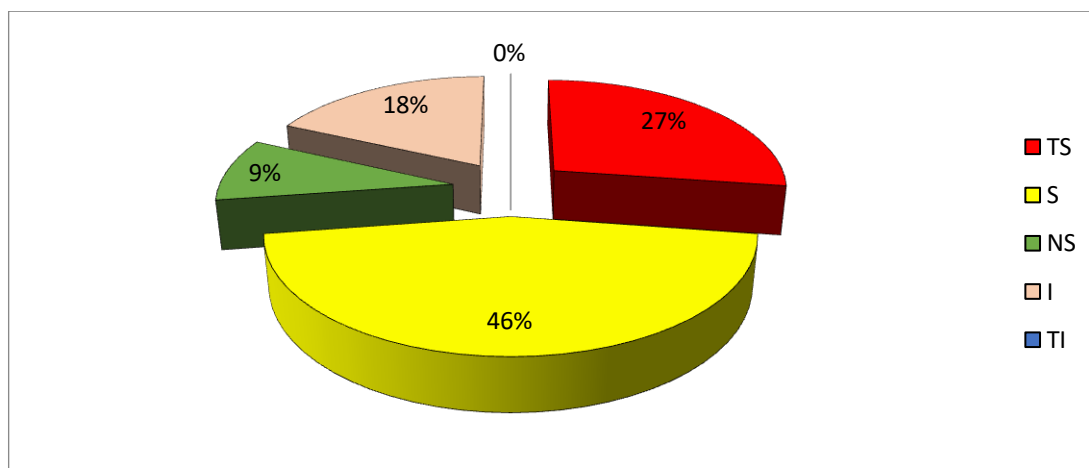
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme as observações realizadas e a análise dos dados coletados por meio das técnicas de enquadramento notou-se que, tanto a missão quanto os objetivos da instituição pesquisada estão sendo cumpridos, apesar de alguns problemas pontuais existentes que serão elencados no decorrer da discussão.

Todas as dificuldades, principalmente as de ordem estrutural que são citadas no PPP são verídicas e estão instaladas atualmente, trazendo dificuldades para a realização de algumas atividades do dia a dia e estas dificuldades trazem transtornos para o processo de ensino aprendizagem.

Um dos problemas é a falta de cobertura e de vedação lateral no pátio. Muitas vezes as crianças estão fazendo as refeições, as atividades psicomotoras no parquinho ou outras atividades do contexto escolar e precisam sair às pressas devido à chuva que invade o ambiente. Contudo, segundo a coordenadora geral a estrutura da instituição é a melhor, comparada às outras creches da mesma região. Conforme apresentam os dados do gráfico 1, 27% dos servidores estão totalmente satisfeitos e 46% estão satisfeitos com as condições do espaço físico da instituição, ou seja, o problema citado atrapalha e gera transtornos comprometendo a qualidade do ensino, mas não é motivo de insatisfação para a maioria dos servidores.

Gráfico 1 – Condições do espaço físico.



Fonte: Autoras (2017).

O atendimento educacional especializado que também está em destaque no PPP, vem sendo realizado, conforme a observação e a entrevista realizada, senão, pela falta de alguns recursos como sala de atendimento e materiais de Tecnologia Assistiva que são escassos.

Outra dificuldade a ser pontuada de acordo com o presente assunto é a falta de apoio da instância superior quanto à questão de não disponibilizar cuidadores para as crianças especiais quando necessário, apesar da creche atender uma criança com síndrome de down por vezes precisa dispensar outras crianças especiais que necessitam de vagas porque a rede municipal de ensino não dispõe de cuidadores suficientes para atender a demanda.

Conforme as informações levantadas no decorrer da pesquisa o trabalho na instituição é na maioria das vezes realizado em harmonia, sendo um fator que contribui para um bom ambiente de trabalho no qual o trabalho em equipe, o espírito de cooperação e a solidariedade são aspectos fundamentais para um processo de ensino e aprendizagem significativo e exitoso.

Os maiores percentuais de insatisfação dos participantes da pesquisa são em relação às questões, principalmente no que se refere ao plano de cargos e carreira, ao acesso a equipamentos de informática e internet e a participação dos pais no desenvolvimento da criança dentro da instituição.

Outras questões que obtiveram resultados negativos, apesar de relativamente baixo, mas devem ser levadas em consideração, pois interferem no bom andamento do processo de ensino e aprendizagem, são as questões sobre a participação no conselho escolar, a gestão democrática participativa, os mecanismos de tomada de decisões e a falta de equipamentos e materiais disponíveis para cuidados e ensino.

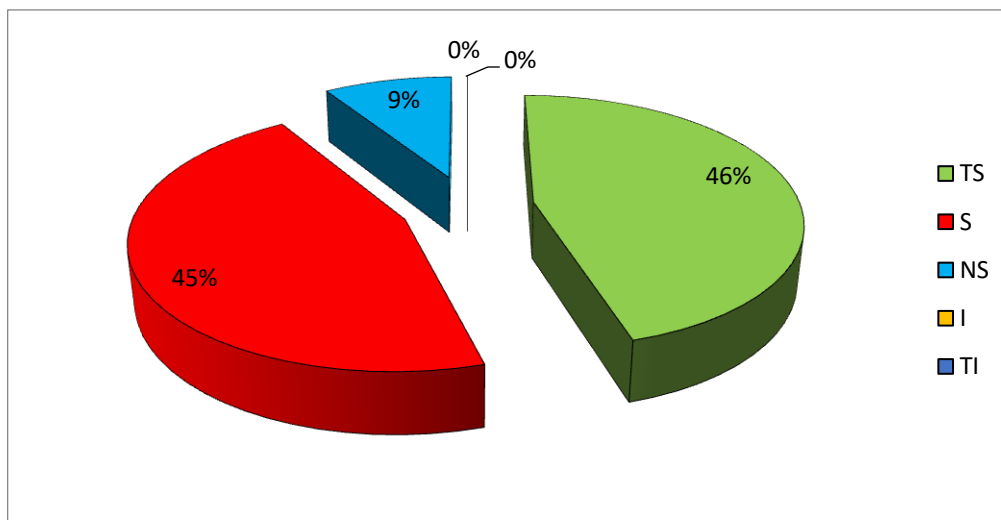
Embora as respostas dos servidores apresentem inquietações acerca da participação no conselho escolar, a gestão democrática participativa e os mecanismos de tomada de decisões o índice de satisfação com a atuação da equipe gestora é positivo.

Segundo descrição no PPP, os educadores do CMEI atuam de maneira extremamente próxima às crianças ao mediar e incentivar o adequado processo de ensino e aprendizagem. Essa afirmação é confirmada de acordo com os dados indicados no gráfico 2, apontando que 46% dos servidores estão totalmente satisfeitos e 45% satisfeitos com o relacionamento com as crianças, demonstrando proximidade e aceitação entre as partes.

Gráfico 2 – Relacionamento com as crianças.

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO

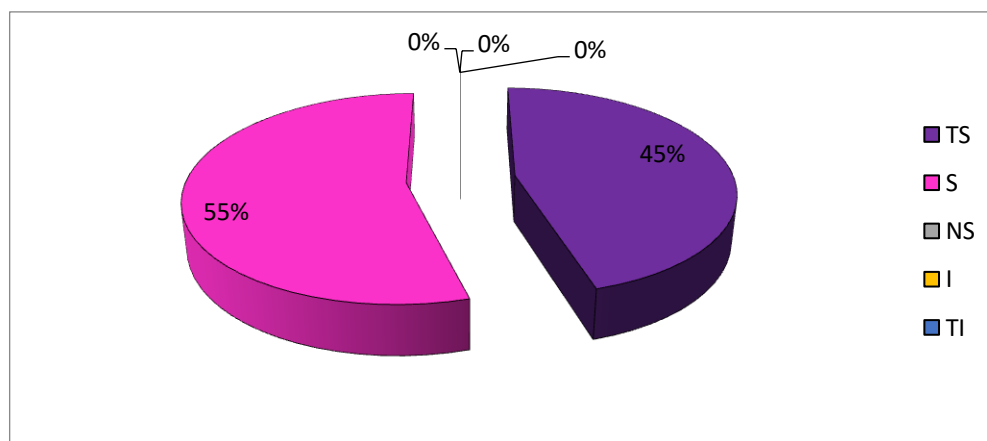
Luciana Lima Viana dos Santos¹; Mírian Peixoto Anders²; Marcia Sumire Kurogi Diniz³



Fonte: Autoras (2017).

A despeito dos problemas pontuais observados, os dados da pesquisa apontam que o nível de satisfação dos servidores em fazer parte da equipe do CMEI J. A. é alto, pois conforme indica o gráfico 3, 45% dos servidores estão totalmente satisfeitos e 55% estão satisfeitos nesse aspecto.

Gráfico 3 – Nível de satisfação em fazer parte da equipe.



Fonte: Autoras (2017).

Após análise dos dados levantados na instituição escolar foram sugeridas intervenções com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Não obstante a falta de cobertura e vedação lateral do pátio, da falta de servidores para atender a demanda principalmente de auxiliares de educação e cuidadores, e da falta de materiais para cuidados e ensino, recomenda-se que os problemas sejam apresentados por meio de reuniões ao conselho escolar e aos pais

e/ou responsáveis das crianças matriculadas na instituição para que em consonância possam se mobilizar junto às instâncias superiores com o objetivo de conseguirem autorização e verba para realizarem as melhorias necessárias e atenderem as demandas da instituição, possibilitando assim uma estrutura adequada e a quantidade de funcionários necessários para que os envolvidos na aprendizagem possam desenvolver suas atividades de forma segura e agradável e assim o sujeito possa aprender.

Quanto ao acesso ao equipamento de informática e internet sugere-se que sejam disponibilizados ao menos dois computadores com acesso à internet para que os servidores possam fazer uso, de acordo com um cronograma preestabelecido com normas e regras a serem seguidas quanto ao período de uso, disponibilizando aos alunos a possibilidade de fazer atividades utilizando a informática como meio de agregar conhecimentos de uma forma diversificada.

Outra questão muito pertinente é a participação dos pais junto à instituição, neste sentido a sugestão é que sejam desenvolvidos projetos que possam fazer a integração entre pais - CMEI – pais, tais como; oficinas, teatros, cursos, eventos onde os pais possam apresentar sugestões de melhoria para a instituição ou algum tipo de trabalho (artesanal, por exemplo), premiar os pais mais assíduos e participantes. Outra sugestão quanto a esse assunto é uma breve reunião (café da manhã, por exemplo) onde os pais poderão tirar suas dúvidas e serem orientados pelas professoras sobre as necessidades dos seus filhos naquele ambiente. Esta reunião aconteceria nas próprias salas de aula com a presença de algum membro da equipe gestora e poderia ser realizada bimestralmente. A aproximação da família no ambiente escolar proporcionará um acompanhamento adequado do aprendizado de seus filhos e do conhecer destes pais por parte da escola, estreitando assim a relação entre pais, alunos e envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, tendo como resultado um incentivo maior por parte da criança em aprender.

A participação no conselho escolar, os mecanismos de tomada de decisões são questões que estão diretamente ligadas à gestão democrática participativa, as sugestões acerca desse assunto é exatamente a criação de estratégias por parte da equipe gestora para integrar os servidores nestes processos. Esta integração deverá ocorrer por meio de reuniões dinâmicas nas quais serão expostos para aos servidores os problemas e as possíveis soluções dos mesmos, para que possam

participar analisar e contribuir com ideias e propostas. Entender, conhecer e fazer parte de uma equipe consiste em saber que qualquer decisão, por menor e mais insignificante que seja afeta o todo e principalmente o aprender do sujeito de acordo com suas necessidade e demandas.

As questões salariais, principalmente a respeito do plano de carreira e cargos são proposições que não podem ser resolvidas no âmbito da instituição, mas cabe à gestora demonstrar iniciativa e apoio aos servidores na busca por seus direitos, mostrando que valoriza a força de trabalho dos seus subordinados. Essa atitude indiscutivelmente melhora o nível de confiança e faz com que o profissional sinta-se importante e valorizado em seu ambiente de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos dados verificou-se que o processo de ensino e aprendizagem na instituição pesquisada acontece conforme estabelecido nos parâmetros legais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seguindo os padrões exigidos pelo documento. Constatou-se também um elevado índice quanto à satisfação em fazer parte da equipe do CMEI J. A., por parte da gestão e servidores em geral favorecendo o processo de ensino e aprendizagem da instituição escolar. No entanto ainda há alguns aspectos como; a falta de cobertura e vedação lateral do pátio, a falta de servidores, para atender a demanda, principalmente de auxiliares de educação e cuidadores, e a falta de materiais para cuidados de higiene e ensino, esses aspectos dentre outros citados na pesquisa podem e devem ser discutidos e aprimorados para um melhor desempenho dos papéis exigidos de cada profissional possibilitando assim um ambiente adequado para que o aluno queira aprender e o professor queira ensinar.

Entende-se que este é um trabalho de relevância e significado voltado para os interessados em compreender ou atuar na área da psicopedagogia institucional, pois menciona e descreve importantes aspectos que influenciam a dinâmica de uma instituição de ensino e o desenvolvimento do processo de aprender e ensinar.

Em todo o contexto do presente estudo, se fez entender a necessidade de mais reflexões, estudos e pesquisas sobre a psicopedagogia institucional, pois o aporte teórico, por mais que seja excelente ainda é insuficiente para atender as

expectativas a respeito do assunto.

Diante de ponderações acerca da postura dos componentes da pesquisa poder-se-ia sugerir um novo estudo, pois diante de conversas informais percebeu-se que as opiniões pessoais dos participantes se divergem das respostas apresentadas nos questionários aplicados. Ou seja, surge um novo questionamento: por qual motivo os servidores demonstram receio em responder de fato conforme o que pensam?

O questionamento em questão além de demonstrar a necessidade de novas pesquisas na área, evidencia principalmente a importância do trabalho do psicopedagogo nas instituições de ensino, por se tratar de um âmbito onde ocorre o processo de ensino aprendizagem no qual as mudanças diárias na instituição e nas interações humanas influenciam diretamente o desenvolvimento deste processo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. **O ensino globalizante em dinâmica de grupo**. São Paulo: Saraiva, 1973.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA, Conselho Nacional da. **A Regulamentação do Exercício da Atividade em Psicopedagogia**. Disponível em: <http://www.abpp.com.br/documentos_referencias_regulamentacao_do_exercicio_da_atividade_em_psicopedagogia.html>. Acesso em: 10 mar. 2017.

BARBOSA, Laura Monte S. **A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar**. Curitiba, Expoente, 2001.

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. PortoAlegre: Artmed, 2007.

_____, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 3. ed. [S.l.]: Artmed, 2000. 160 p.

BRASIL, Portal. **Dados do Censo Escolar indicam aumento de matrícula de alunos com deficiência**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/03/dados-do-censo-escolar-indicam-aumento-de-matriculas-de-alunos-com-deficiencia>>. Acesso em: 26 jan. 2017.

_____, Portal. **Dificuldades de aprendizagem atingem cerca de 5% da população escolar**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2014/07/dificuldades-de-aprendizagem-atingem-cerca-de-5-da-populacao-escolar>>. Acesso em: 26 jan. 2017.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96, capítulo V. de 20 de Dezembro de 1996.

DEMO, Pedro. **Qualidade definição Preliminar**: fragmentos de Cultura. Goiânia, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GRASSI, Tania Mara. **Psicopedagogia**: um olhar uma escuta. 20. ed. Curitiba: Editora Ibpex, 2009. 220 p.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEC. (2017). **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>> Acesso em 01 de junho de 2017.

NEVES, Maria Aparecida. Psicopedagogia um só termo e muitos significados. In: **Revista Psicopedagogia**, vol.10, nº 21, 1º Sem. 1991.

OLIVEIRA, Lenir dos Santos; OLIVEIRA, Valdenor Santos. A Contribuição do Psicopedagogo no Contexto Escolar. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 4, n. 2, 2015.

OLIVEIRA, M. Â. C. **Psicopedagogia**: a instituição educacional em foco. Curitiba: IBPEX, 2009.

OLIVEIRA, Mari Ângela Calderari. **Intervenção Psicopedagógica na Escola**. 2 ed. Curitiba, PR: IESDE. Brasil, 2009.

PONTES, Idalina Amélia Mota. Atuação psicopedagógica no contexto escolar: manipulação, não; contribuição, sim. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 27, n. 84, p. 417-427, 2010 . Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?>>. Acesso em 03 fev. 2017.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Centro Municipal de Educação Infantil Jorge Amado – Anápolis-GO: 2017

SERRA, Dayse Carla Gênero. **Teorias e práticas da psicopedagogia institucional** / Dayse Carla Gênero Serra. - 1.ed., rev. - Curitiba, PR : IESDE Brasil, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO

Luciana Lima Viana dos Santos¹; Mírian Peixoto Anders²; Marcia Sumire Kurogi Diniz³

TAVARES, C.; LIRA, N. (org.). **Construindo uma Cultura de Paz** - Oficinas Pedagógicas. Recife: Comunigraf, 2001.